

CEASA

Revista Espírita

Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

REVISTA ESPÍRITA - Ano 22, nº 11 - NOVEMBRO - 2025



CEASA – Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

NESTA EDIÇÃO

Editorial	03
Programação Doutrinária	04
Estudo Sistematizado da Doutrina	04
Evento Especial	05
Psicografia	05
Mensagem Espírita	06
Pérolas do Evangelho	06
Poesia Espírita	07
Divulgação da Livraria	07
Joanna de Ângelis Responde	08
Cantinho do Chico	08
Reflita com André Luiz	08
Espaço Mediúnico	09
Explorando a Revista Espírita	10
Datas Importantes na História do Espiritismo	13
Divulgação da Biblioteca	13
Atividades Desenvolvidas pelo CEASA	14
Calendário de Atividades do Serviço Social	15
Personalidade Espírita do Mês	16



EDITORIAL

O Mestre Jesus, em seu divino apostolado concita repetidamente os homens, ao perdão das ofensas, advertindo: **"Se perdoardes aos homens as faltas que cometeram contra vós, também vosso Pai Celestial vos perdoará os pecados."**

Na Prece Dominical que Jesus nos legou, temos o resumo de todos os deveres do homem para com Deus, para consigo mesmo, e para com o próximo. Assim, nela surge de forma enfática a necessidade do exercício do perdão, no apelo profundo ao Pai Celestial: ***"Pai, perdoai as nossas ofensas, assim como devemos perdoar aos nossos ofensores"***.

No Evangelho Segundo o Espiritismo vamos encontrar a seguinte orientação: ***"Se te aprouver tirar-nos hoje mesmo deste mundo, faze que nos possamos apresentar, diante de ti, puros de toda animosidade, a exemplo do Cristo cujos últimos pensamentos foram endereçados em prol de seus algozes."***

Rogando o perdão para eles Jesus exclamou: ***"Pai, perdoai-lhes, pois eles não sabem o que fazem"***. Nessa rogativa, aludia ao episódio da crucificação em que seus algozes se encontravam em fase de alfabetização espiritual, distanciados das divinas leis morais.

E aqui fica a pergunta: *O que seria do Cristianismo se Jesus, magoado com a ingratidão dos homens, com a multidão que o insultava, com os discípulos que se acovardaram, não tivesse comparecido ao Colégio Apostólico após a crucificação?*

Mas o Mestre Jesus, aí comparece, em sua materialização sublime e gloriosa, demonstrando a vitória da Vida sobre a Morte.

Sua aparição, iria retirar os discípulos do imobilismo que a crucificação acarretara, e sedimentando para sempre em seus corações, a disposição de trabalhar semeando a Boa Nova que Jesus trouxe aos homens.

Jesus não critica seus discípulos, mas simplesmente os saúda, desejando-lhes Paz, como nos dias venturosos do passado.

"Eu vos saúdo, a Paz esteja convosco." É o exemplo mais profundo de seu Amor incondicional a toda a Humanidade.

***Gesilda Gomes Valente
Vice-Presidenta***

PROGRAMAÇÃO DOCTRINÁRIA

status: - on-line às 6ª feira as 20h - Presencial às 2ª feiras 16h e 20h - às 4ª feiras 19h30

NOVEMBRO

DIA	SEM	HORA	TEMA	EXPOSITOR
3/11/25	SEG	16:00	Perdoai, para que Deus vos perdoe. (E.S.E.- Cap. X, itens 1 a 4)	Aleuda Nei
3/11/25	SEG	20:00	Perdoai, para que Deus vos perdoe. (E.S.E.- Cap. X, itens 1 a 4)	Luzia Santiago
5/11/25	QUA	19:30	Dominação telepática - Cap. XIX Nos Domínios da Mediunidade	José Soares
7/11/25	SEX	20:00	Transmigrações progressivas . (L.E. - Questões , 189 a 196)	Nély Mesquita
10/11/25	SEG	16:00	Reconciliação com os adversários. (E.S.E.- Cap. X, itens 5 e 6)	Edmundo Santos Silva
10/11/25	SEG	20:00	Reconciliação com os adversários. (E.S.E.- Cap. X, itens 5 e 6)	Gesilda Valente
12/11/25	QUA	19:30	Mediunidade e oração - Cap. XX Nos Domínios da Mediunidade	Dionysio Dias Filho
14/11/25	SEX	20:00	Sorte das crianças depois da morte . (L.E. - Questões , 197 a 199)	Jorge Simas
17/11/25	SEG	16:00	O sacrifício mais agradável a Deus. (E.S.E.- Cap. X, itens 7 e 8)	Iracema Martins
17/11/25	SEG	20:00	O sacrifício mais agradável a Deus. (E.S.E.- Cap. X, itens 7 e 8)	Cosme Deolindo
19/11/25	QUA	19:30	Mediunidade no leito de morte - Cap. XXI Nos Domínios da Mediunidade	Gilberto Mesquita
21/11/25	SEX	20:00	Sexo nos Espíritos. (L.E. - Questões , 200 a 202)	Niete Pimentel
24/11/25	SEG	16:00	O argueiro e a trave no olho. (E.S.E.- Cap. X, itens 9 e 10)	Sueli Gomes
24/11/25	SEG	20:00	O argueiro e a trave no olho. (E.S.E.- Cap. X, itens 9 e 10)	Silvia Almeida
26/11/25	QUA	19:30	Emersão do passado - Cap. XXII Nos Domínios da Mediunidade	Mauro Oliveira
28/11/25	SEX	20:00	Parentesco, filiação. (L.E. - Questões , 203 a 206)	Antonio Caetano

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA

CURSOS	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	STATUS
Nos Domínios da Mediunidade	4ªfeira	19h30 às 20h30	Presencial On-line
A Gênese	5ªfeira	19h30 às 21h	Presencial

EVENTO ESPECIAL



DATA: 23 DE NOVEMBRO 2025
Domingo

Horário: 08h30 às 13h

Inscrições pelo site:

www.ceasa.org.br

PSICOGRAFIA



Queridos Amigos

Bendito seja a presença de todos vós, hoje, na Casa de Abel Sebastião de Almeida.

Não se sintam poucos, não se sintam desprotegidos, não se sintam sem sentido porque, para o trabalho, cada um é preparado para vinda, seja em qual for a atividade, por muitos amigos, portanto, ao chegarem como vocês disseram, todos são beneficiados, abraçados e tratados dentro do merecimento de cada um.

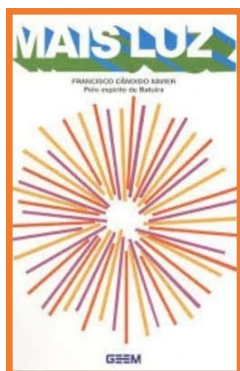
Cada dia é um dia meus irmãos, Fé e Coragem, os empecilhos sempre farão parte do dia a dia de cada um de vós, mas, é com a oração, com o pensamento no bem, com o esforço de cada um, que tudo está caminhando, no desenvolvimento da mediunidade de meus irmãos.

As experiências são para serem vivenciadas como aprendizado para meus irmãos.

Estarei sempre ao lado de vós, pois, minha tarefa neste trabalho é harmonizá-los.

Desejo a todos uma noite de muita Paz e que todos esses que, aqui, se encontram possam participar com meus irmãos com Alegria.

(mensagem recebida por uma médium em 19/09/2025)



CORRIGENDA NA VISÃO

O caminho não pode ser diferente, caminho áspero dos que levam a cruz.

Carregar o madeiro dos testemunhos, fitando o céu, mas sob peso e dificuldade.

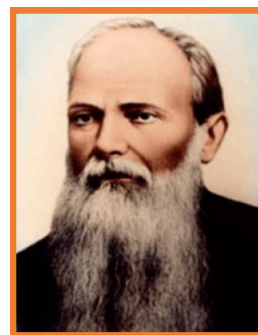
Erguer-se da terra, mas aguentando as cargas que, um dia, devem ficar no mundo, purificadas, luminosas, livres e belas.

Enquanto o combate renteia com adversários visíveis, os movimentos são fáceis, contudo, lá vêm as outras forças difíceis na identificação e por isso se insinuem até mesmo pelos poros da alma, energias imponderáveis que nascem da influência daqueles mesmos amigos nossos de ontem que hoje nos desaprovam o anseio de paz e renovação.

Mel do passado que o presente nos restitui por vinagre, alegria transfigurada em sofrimento pela corrigenda na visão.

Esperemos que eles também vejam — que eles também vejam a verdade e se modifiquem para o bem.

As lutas são grandes, convenhamos, entretanto, do fundo de cada problema surge, de inesperado, a Misericórdia Divina.



Batuíra

PÉROLAS DO EVANGELHO



Cap XI - Amar o próximo com a si mesmo

O mandamento maior. Fazermos aos outros o que queiramos que os outros nos façam.

4. “Amar o próximo como a si mesmo: fazer pelos outros o que quereríamos que os outros fizessem por nós”, é a expressão mais completa da caridade, porque resume todos os deveres do homem para com o próximo. Não podemos encontrar guia mais seguro, a tal respeito, que tomar para padrão, do que devemos fazer aos outros, aquilo que para nós desejamos. Com que direito exigiríamos dos nossos semelhantes melhor proceder, mais indulgência, mais benevolência e devotamento para conosco, do que os temos para com eles? A prática dessas máximas tende à destruição do egoísmo. Quando as adotarem para regra de conduta e para base de suas instituições, os homens compreenderão a verdadeira fraternidade e farão que entre eles reinem a paz e a justiça. Não mais haverá ódios, nem dissensões, mas tão somente união, concórdia e benevolência mútua.

Allan Kardec

POESIA ESPÍRITA



Quem?!...

*Estrelas, quem vos fez por deslumbrante frota
De excelsos bergantins em chamas de ouro e prata?
Céus, quem vos desdobrou, por milênios sem data,
Nos distritos sem fim da vastidão remota?!...*

*Luzes da imensidão, quem vos alenta e dota
De celeste esplendor e força intemorata?
Mares, quem vos mantém?... Fontes, quem vos desata?
Aves, quem vos compôs a cantiga devota?*

*Flores, quem vos desvela a doce maravilha?
Troncos, quem vos criou?... Pedras, quem vos empilha
Dando ao mundo, no espaço, apoio incontroverso?!...*

*... E eis que serena voz, sem que se saiba de onde,
Do sol ao verme canta, estremece e responde:
— Deus!... Tudo vem de Deus, na pompa do Universo!...*



Tobias Barreto

DIVULGAÇÃO DA LIVRARIA



O livro Bastidores da Mediunidade, psicografado por Emanuel Cristiano e ditado pelo Espírito Nora, é uma leitura essencial para todos que desejam compreender, com seriedade e profundidade, os fenômenos mediúnicos à luz da Doutrina Espírita. Com vasta experiência no trato com a mediunidade, Nora compartilha ensinamentos baseados em casos reais. Dessa forma, revela os desafios e as responsabilidades envolvidas no uso dessa valiosa faculdade. Com linguagem acessível e conteúdo envolvente, o livro apresenta relatos que ilustram situações comuns vividas por médiuns e trabalhadores espirituais. Além disso, também retrata experiências de encarnados em centros espíritas. A proposta da obra não é criar ficção.

Adquira este livro e outros em nossa livraria, ou virtualmente pelo site

CADASTRE-SE NO SITE E VENHA FAZER PARTE DA FAMÍLIA!

JOANNA DE ÂNGELIS RESPONDE

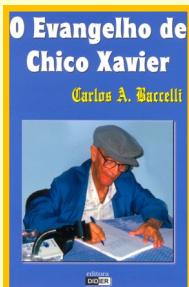


As criaturas, de um modo geral, temem a dor, qualquer que seja. A dor é uma punição?

Resp.: *A dor, em qualquer situação, jamais funciona como punição, porquanto sua finalidade não é punitiva, porém educativa, corretora. Qualquer esforço impõe o contributo do sacrifício, da vontade disciplinada ou não, que se exterioriza em forma de sofrimento, mal-estar, desagrado, porque o aprendiz, simplesmente, se recusa a considerar de maneira diversa a contribuição que deve expender a benefício próprio.*

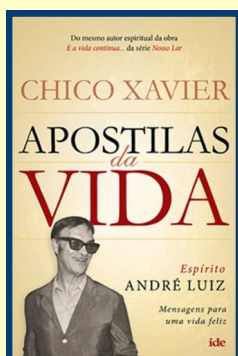
Obra No Limiar do Infinito

CANTINHO DO CHICO



“Uma das coisas que sempre aprendi com os Benfeitores Espirituais é não tolher o livre arbítrio de ninguém; os que viveram na minha companhia sempre tiveram liberdade para fazer o que quiseram...”

REFLITA COM ANDRÉ LUIZ



PROFILAXIA

Se a maledicência visita o seu caminho, use o silêncio antes que a lama revolvida se transforme em tóxicos letais.

Se a cólera explode ao seu lado, use a prece, a fim de que o incêndio não se comunique às regiões menos abrigadas de sua alma.

Se a incompreensão lhe atira pedradas, use o silêncio, em seu próprio favor, imobilizando os monstros mentais que a crueldade desencadeia nas almas frágeis e enfermias.

Se a antipatia gratuita surpreende as suas manifestações de amor, use a prece, facilitando a obra da fraternidade, que o Mestre nos legou.

O silêncio e a prece são os antídotos do mal, amparando o Reino do Senhor, ainda nascente no mundo.

Se você pretende a paz no setor de trabalho que Jesus lhe confiou, não se esqueça dessa profilaxia da alma, imprescindível à vitória sobre a treva e sobre nós mesmos.



8

CONHECIMENTO SUPERIOR

Reunião pública de 28/1/1960

Questão nº 28 - Parágrafos 4º

Na aquisição do conhecimento superior, não acredites que o deslumbramento substitua o trabalho.

Nem julgues que o benfeitor espiritual, por mais azulgo, possa efetuar a obra que te compete.

O professor esclarece.

O aluno, porém, deve equacionar os problemas da escola.

O médico auxilia. O doente, contudo, deve atender-lhe as indicações.

Toda realização pede esforço.

Toda construção pede tempo.

Repara a árvore educada que se fez preciosa.

É um monumento de beleza e vitalidade.

Grandes raízes garantem-lhe a existência.

Tronco robusto resiste à força do vento.

Galhos crescem, enormes, ajudando a quem passa.

Flores surgem, desafiando geômetras e pintores.

Frutos aparecem, ricos de suco nutritivo.

Fibras e folhas, seiva e perfume completam-lhe a respeitabilidade e a grandeza.

Lembremo-nos, no entanto, de que o prodígio, atingindo, às vezes, centenas ou milhares de quilos, estava contido, em essência, na semente pequenina de apenas alguns gramas.

Entretanto, se alguém não houvesse cultivado a semente minúscula, consagrando-lhe atenção e trabalho no curso dos dias, a árvore magnificente não se teria consolidado, afirmando-se em madureza e cooperação.

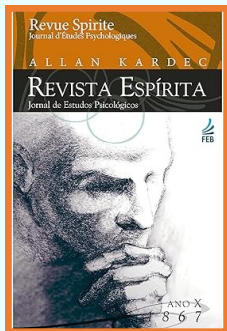
Agradece, pois, o carinho dos Espíritos generosos, encarnados ou desencarnados, que te amparam a experiência, aplicando-te às lições de que são mensageiros.

Não admitas, contudo, que a presença deles te baste ao aprimoramento individual.

Recorda que nem os companheiros da glória do Cristo escaparam ao impositivo do serviço constante.

Os apóstolos que lhe respiraram a convivência não repousam ante as flamas do Pentecostes, mas seguem, luta diante, de renúncia em renúncia, adquirindo, pouco a pouco, a grande libertação, e Saulo de Tarso, visitado pelo próprio Mestre, em pessoa, não pára sob o jorro solar da senda de Damasco, mas avança, de suplício em suplício, assimilando, a preço de sofrimento, o dom da Divina Luz.

Emmanuel



Revista Espírita Janeiro de 1867

NECROLÓGIO SR. LECLERC

A Sociedade Espírita de Paris acaba de sofrer nova perda na pessoa do Sr. Charles-Julien Leclerc, antigo mecânico, de cinquenta e sete anos, morto subitamente de um ataque de apoplexia fulminante, em 2 de dezembro, no momento em que entrava na ópera. Tinha morado muito tempo no Brasil e foi ali que colheu as primeiras noções do Espiritismo, para o que o havia preparado a doutrina de Fourier, da qual era zeloso partidário. Voltando à França, depois de haver conquistado uma posição de independência por seu trabalho, devotou-se à causa do Espiritismo, cujo elevado alcance humanitário e moralizador para a classe operária ele entrevira facilmente. Era um homem de bem, estimado e lamentado por todos que o conheceram, um espírita de coração, esforçando-se para pôr em prática, em benefício de seu avanço moral, os ensinamentos da doutrina, um desses homens que honram a crença que professam.

A pedido da família, fizemos junto ao túmulo a prece pelas almas que acabam de deixar a Terra (O Evangelho segundo o Espiritismo), seguida das seguintes palavras:

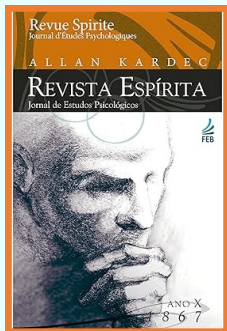
“Caro Sr. Leclerc, sois um exemplo da incerteza da vida, pois na antevéspera de vossa morte

estáveis entre nós, sem que nada deixasse pressentir uma partida tão súbita. São advertências divinas para que estejamos sempre prontos a prestar contas do emprego que fizemos do tempo que passamos na Terra. Deus nos chama no momento em que menos esperamos. Que seu nome seja bendito por vos ter poupado as angústias e os sofrimentos que por vezes acompanham o trabalho da separação.

“Fostes reunir-vos aos colegas que vos precederam e que, sem dúvida, vieram receber-vos no limiar da nova vida; mas essa vida, com a qual estáveis identificado, em nada vos deve surpreender; nela entrastes como num país conhecido, e não duvidamos que aí gozeis da felicidade reservada aos homens de bem, aos que praticaram as leis do Senhor.

“Vossos colegas da Sociedade Espírita de Paris se honram de vos ter contado em suas fileiras, e vossa memória lhes será sempre cara. Por minha voz eles vos oferecem a expressão de seus sentimentos, muito sinceros, da simpatia que soubestes granjear. Se alguma coisa suaviza nosso pesar por esta separação, é o pensamento de que sois feliz como o merecíeis, e a esperança de

Continua...



que não deixareis de vir participar dos nossos trabalhos.

“Que o Senhor, caro irmão, derrame sobre vós os tesouros de sua infinita bondade. Nós lhe pedimos que vos conceda a gra-

ça de velar por vossos filhos e de os dirigir no caminho do bem que havíeis seguido.”

Prontamente desprendido, como o supúnhamos, o Sr. Leclerc pôde manifestar-se na Sociedade, na sessão que se seguiu ao seu enterro. Por conseguinte, não houve nenhuma interrupção em sua presença, já que ele tinha assistido à sessão precedente. Além do sentimento de afeição que nos ligava a ele, esta comunicação devia ter o seu lado instrutivo; seria interessante conhecer as sensações que acompanham esse gênero de morte. Nada do que possa esclarecer sobre as diversas fases desta passagem, que todo o mundo deve transpor, poderia ser indiferente. Eis a comunicação:

**(Sociedade de Paris, 7 de dezembro de 1866 –
Médium: Sr. Desliens)**

Posso, enfim, por minha vez, vir a esta mesa! Embora minha morte seja recente, já fui tomado de impaciência mais de uma vez; mas eu não podia apressar a marcha do tempo. Eu também vos devia agradecer a prontidão em cercar os meus despojos mortais e os pensamentos simpáticos que prodigalizastes ao meu Espírito. Oh! mestre, obrigado por vossa benevolência, pela profunda

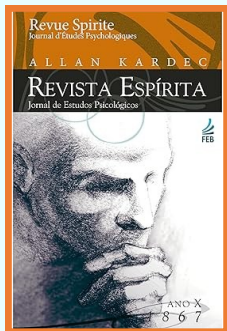
emoção que sentistes, acolhendo meu amado filho. Como eu seria ingrato se não vos conservasse uma eterna gratidão!

Meu Deus, obrigado! meus votos estão realizados. Este mundo, que eu não conhecia senão através das comunicações dos Espíritos, hoje posso apreciar a sua beleza. Em certa medida, experimentei as mesmas emoções ao chegar aqui, mas infinitamente mais vivas do que as que senti ao atracar pela primeira vez nas terras da América. Eu não conhecia esse país senão pelo relato dos viajantes e estava longe de fazer uma idéia de suas luxuriantes produções. Deu-se o mesmo aqui. Como este mundo é diferente do nosso! Cada rosto é a reprodução exata dos sentimentos íntimos; nenhuma fisionomia mentirosa; impossível a hipocrisia; o pensamento se revela inteiramente ao olhar, benévolo ou malevolente, conforme a natureza do Espírito.

Pois bem! Aqui ainda sou castigado por minha falta principal, a que combatia com tanto trabalho na Terra, e que tinha conseguido dominar em parte; a impaciência que tinha de me ver entre vós perturbou-me a tal ponto que já não sei exprimir minhas idéias com lucidez, embora esta matéria que outrora tanto me arrastava à cólera não mais exista! Mas, vamos, é preciso que eu me acalme.

Continua...

EXPLORANDO A REVISTA ESPÍRITA



Oh! fiquei muito surpreso com este fim inesperado! Eu não temia a morte e, desde muito tempo, a considerava como o fim da provação; mas essa morte tão imprevista não deixou de me causar um profundo abalo... Que golpe para minha pobre mulher!... Como o luto sucedeu rapidamente ao prazer! Eu sentia verdadeira satisfação em ouvir boa música, mas não pensava estar tão cedo em contato com a grande voz do infinito... Como a vida é frágil!... Um glóbulo sanguíneo se coagula, a circulação sanguínea perde sua regularidade e tudo está acabado!... Eu teria querido viver ainda alguns anos, ver meus filhos todos encaminhados, mas Deus decidiu de outro modo. Que seja feita a sua vontade!

No momento em que a morte me feriu, recebi como que uma bordoadada na cabeça; um peso esmagador me derrubou; de repente senti-me livre, aliviado. Planei acima de meus despojos; considere com espanto as lágrimas dos meus e, enfim, dei-me conta do que me tinha acontecido. Reconheci-me prontamente. Vi meu segundo filho acorrer, chamado pelo telégrafo. Ah! bem que tentei consolá-los; sobrei-lhes meus melhores pensamentos e vi, com certa felicidade, alguns

cérebros refratários pouco a pouco inclinados para o lado da crença que fez toda a minha força nestes últimos anos, à qual devia tão bons momentos. Se venci um pouco o homem velho, a quem o devo, senão ao nosso caro ensino, aos reiterados conselhos de meus guias? E, contudo, eu corava, não obstante Espírito, deixando-me ainda dominar por esse maldito defeito: a impaciência. Por isso sou castigado, porque estava pressuroso para me comunicar e vos contar mil detalhes, que sou obrigado a adiar. Oh! serei paciente, mas com pesar. Estou tão feliz aqui, que me custa deixar-vos. Entretanto, bons amigos estão junto de mim e eles próprios se uniram para me acolher: Sanson, Baluze, Sonnez, o alegre Sonnez, de cuja verve satírica eu tanto gostava, depois Jobard, o bravo Costeau e tantos outros. Em último lugar a Sra. Dozon; depois um pobre infeliz, muito para lastimar, e cujo arrependimento me toca. Oraí por ele, como por todos os que se deixaram dominar pela prova.

Em breve voltarei para me entreter novamente e, ficai certos, não serei menos assíduo às nossas caras reuniões, como Espírito, do que o era como encarnado.

Leclerc



SEJA TAMBÉM UM COLABORADOR DO CEASA!

Todo trabalho da Casa tem como objetivo:

FAZER O BEM A TODOS OS NECESSITADOS.

Seja Sócio!

DATAS IMPORTANTES NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

MÊS	ANO	DESCRIÇÃO
N O V E M B R O	1795	Dia 23 - Nascimento de Amélie Gabrielle Boudet, mais tarde esposa de Allan Kardec.
	1835	Dia 06 - Nascimento de César Lombroso.
	1835	Dia 10 - Nascimento de Amália Domingo Sóler.
	1839	Dia 05 - Nascimento de Stainton Moses, pastor protestante, mais tarde convertido ao Espiritismo. A FEB publica seu livro “Ensinos Espiritualistas”.
	1849	Dia 14 - As irmãs Fox realizaram as primeiras demonstrações públicas de suas faculdades mediúnicas.
	1876	Dia 14 - Nascimento de Manoel Philomeno de Miranda.
	1918	Dia 01 - Desencarna Eurípedes Barsanulfo.
	1923	Dia 10 - Nascimento do médium João Nunes Maia.
	1982	Dia 29 - Desencarne de Edgard Armond, ligado à Federação Espírita do Estado de SP.

BIBLIOTECA JOSÉ NAUFEL



“Para os espíritas, em particular, o hábito da leitura é de grandíssima importância. O triplice aspecto do Espiritismo, ciência, filosofia e religião exige um hábito constante de pesquisar, de ler e meditar.

O Espiritismo está fundamentado na razão, no raciocínio, na lógica, no equilíbrio e no bom senso, sobretudo na razão, de tal modo que a leitura e, de preferência, a leitura constante, intensa, constitui grande contributo ao seu entendimento, à sua boa compreensão.

Possuímos na nossa Biblioteca – Biblioteca José Naufel – aproximadamente 1750 livros que estão à sua disposição e que podem ser lidos no local ou serem emprestados para que vocês se deleitem.

Só possuímos a fê raciocinada se os fundamentos doutrinários estiverem profundamente alicerçados no nosso eu. É pelo domínio dos conceitos fundamentais que somos capazes de mudar e só lendo de forma sistemática e perseverante conseguiremos atingir este objetivo.

OS LIVROS ESTÃO LÁ, NÃO DEIXEM PARA DEPOIS!!!!!!!!!!

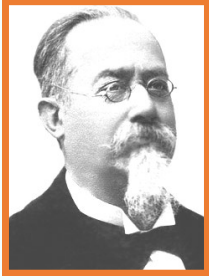
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CEASA

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	STATUS
2ªfeira	14h30 às 16h	Escolinha de Apoio	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 19h às 20h	Bazar	Presencial
2ªfeira	16h às 17h30 20h às 22h	Reunião Pública, Palestra e Passes	Presencial
2ªfeira	19h às 20h	Atendimento Fraternal	Presencial
2ªfeira	20h às 21h	Iniciação Espírita Infantil aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira a 6ª feira	8h às 16h	Coleta de óleo de cozinha	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 17h às 19h45	Livraria	Presencial
2ªfeira	15h às 21h30	Biblioteca	Presencial
2ªfeira e 4ªfeira	15h às 22h	Cantina	Presencial
4ªfeira	19h30 às 22h	Estudos e Exercício da Mediunidade e Dialogação	Presencial On-line
4ªfeira	20h às 21h	Mocidade Espírita aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira	15h às 16h30	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
5ª feira	19h30 às 21h	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
6ªfeira	20h às 21h30	Reunião Pública, Palestra e Passes	On-line
Sábados agendados	9h às 12h	Visita aos Asilos e Orfanatos	Presencial
Domingo	8h30 às 12h	Almoço de Domingo - Crianças Evangelização e Escolinha de Apoio	Presencial
Domingo	9h às 10h30	Evangelização Infantil e Juventude	Presencial
2º domingo do mês	8h30 às 13h	Ronda do Pão	Presencial
Último Domingo do mês	9h às 12h	Campanha do Quilo	Presencial

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL

ATIVIDADES	MÊS											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Campanha do Cobertor e Meia	x	x	31	x	18	15	x	x	x	x	x	x
Almoço das Crianças	x	09	16	06	04	08	06	03	14	12	23	x
Visita aos Asilos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Visita aos Orfanatos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Campanha do Quilo	26	23	30	27	25	29	27	31	28	26	30	14
Ronda do Pão	05	16	23	13	18	15	20	17	21	05	16	06 e 07
Doação Mensal	26	x	30	x	25	x	27	x	28	x	23	x
Campanha de Natal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	14
Atividade MacDonald's	x	x	x	x	x	x	x	24	x	x	x	x
Escolinha de Apoio	x	x	10 17 24 31	07 14 28	05 12 19 26	02 09 16 23 30	x	04 11 18 25	01 08 15 22 29	06 13 20 27	03 10 17 24	x
Evangelização Domingo	x	16 23	16 23 30	06 13 27	04 18 25	01 08 15 29	x	03 17 24 31	14 21 28	05 19 26	09 16 30	x
Eventos e Encontros	x	x	x	x	x	x	x	x	21	12 19	23	x

PERSONALIDADE ESPÍRITA DO MÊS



CESARE LOMBROSO

Nascimento

06-11-1835

Falecimento

09-10-1909

Cesare Lombroso nasceu em Verona (Itália) e desencarnou em Turim (Itália).

Pelo lado paterno, descendia de judeus espanhóis que foram expulsos de sua pátria pelos reis católicos.

Lombroso teve uma infância feliz e tranquila, desfrutando a família de elevados recursos financeiros e boa situação na sociedade. Mas, numa dessas reviravoltas do destino, o lar de Lombroso foi mergulhado em relativa pobreza, sem que a paz e a união fossem afetadas.

Foi educado nas crenças e ideias da religião judaica. Desde o curso primário, deu mostras de extraordinária aplicação e amor ao trabalho e aos estudos, revelando uma inteligência bastante precoce.

Aos 12 anos escreveu *“Ensaio sobre a grandeza e sobre a decadência de Roma”*.

Ao 15 anos, escreveu um artigo sobre o livro de Paolo Marzolo, médico ilustre, historiador e linguista italiano, que sentiu-se extremamente reconhecido, passando a ser, desde então, o verdadeiro orientador do genial rapazinho, iniciando-o no cultivo de todas as ciências e de todas as artes. Sob a sua direção, aprendeu o caldaico, o chinês, o hebreu e algumas línguas modernas; também, sob a sua palavra persuasiva, decidiu-se a estudar Medicina e a entregar-se a estudos naturalísticos, não obstante a sua inclinação para o Direito e as Letras.

A marcha de Lombroso rumo ao Espiritismo foi lenta e árdua, porém segura e contínua. Chegou a *“insultar os espíritos”*, segundo suas próprias palavras, debochava do fenômeno das *“mesas girantes e falantes”*, estranhando que pessoas de mente sã pudessem prestar-se a tanto charlatanismo.

Três anos depois, tendo que ir a Nápoles, foi convidado pelo Sr. Chiaia para ir assistir uma sessão, na qual estaria presente Eusápia Palladino, com o objetivo de desmascarar o embuste. Tal fato deu-se em março de 1891.

Eis o que declarou Cesare Lombroso :

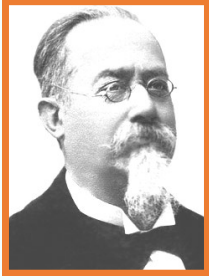
“Quando vi, à plena luz, uma mesa levantar-se do chão, só Eusápia e eu estávamos juntos da mesa, e uma pequena trombeta voar como uma flecha da cama à mesa e desta à cama, meu ceptismo recebeu um choque, e eu desejei fazer novas experiências de outra natureza, no mesmo hotel, com três colegas.”

“Na sessão seguinte, fui testemunha da habitual mudança de lugar de objetos e ouvi pancadas e ruídos. O que mais me impressionou foi uma cortina existente defronte da alcova, a qual, desprendendo-se, de repente, se dirigiu para mim e enrolou-se ao meu corpo, apesar dos meus esforços contrários, parecendo exatamente uma delgadíssima folha de chumbo. Só após algum tempo consegui desenredar-me dela.”

“Outro fato me impressionou: um prato cheio de farinha deu um giro, e ao se colocar na situação primitiva, verifiquei que a farinha, antes perfeitamente seca, se havia transformado numa espécie de gelatina, permanecendo neste estado por um quarto de hora.”

“Finalmente, quando íamos saindo do quarto, um pesado móvel que estava num canto afastado do apartamento, principiou a deslizar na minha direção como se fosse enorme paquiderme.”

PERSONALIDADE ESPÍRITA DO MÊS



Diante desses maravilhosos resultados, Lombroso não titubiu em permitir fosse publicado na “*Tribuna Giudiziaria*”, de 5 de julho de 1891, uma carta por ele endereçada ao Prof. Ciolfi, datada da cidade de Turim, aos 25 de junho do mesmo ano.

Nesta carta, de um leal e verdadeiro homem de ciência, Lombroso confessava, em um certo trecho, pública e textualmente:

“Estou muito envergonhado e desgostoso por haver combatido com tanta persistência a possibilidade dos fatos chamados espíritas; digo fatos, porque continuo ainda contrário à teoria, mas os fatos existem, e dos fatos eu me orgulho de ser escravo.”

Em 1902, em outra reunião, outros fenômenos mediúnicos são presenciados por ele, inclusive, entre surpreso e emocionado, vê o espírito materializado de sua própria mãe, ouve-lhe a voz e sente-lhe o contato. Anos depois, este fato se repete ante seus olhos e dos demais assistentes.

Lombroso afirma que *“se houve um indivíduo que, por sua educação científica, contrária ao Espiritismo, este indivíduo fui eu, que escarnei por tantos anos a alma das mesinhas...e das cadeiras, e que havia consagrado a vida à tese que diz ser toda a força uma propriedade da matéria e a alma uma emanção do cérebro.”*

“Mas, se sempre tive grande paixão pela minha bandeira científica, encontrei outra ainda mais fervorosa: a oração da verdade, a constatação do fato.”

É de sua autoria a obra: *“Ricerche sui fenomeni ipnotici e spiritici”*.(1909).

**Cuidar da Saúde
também é coisa de
Homem!**

**Novembro
Azul**



**Mês da
Conscientização
sobre o câncer de
próstata.**



DIGA NÃO AO ABORTO!

*“Qual o primeiro de todos os direitos naturais do homem?
O de viver. Por isso é que ninguém tem o direito de atentar
contra a vida de seu semelhante, nem de fazer o que quer que
possa comprometer-lhe a existência corporal.”*

(O Livro dos Espíritos, Allan Kardec – Questão 880)

VISITE NOSSO SITE:
www.ceasa.org.br



Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida
Rua Vitor Meireles, 271 - Riachuelo - Fone: (21) 2281-1358
Fundado em 18/10/1942



<https://www.facebook.com/ceasa.org.br/>

